



RH n° 007/2026

Médico (especialidade:
Otorrinolaringologia)

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo MOT**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **3 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60 questões objetivas**, com 5 alternativas cada. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01

Considere a campanha social: “Amor não causa dor. Violência contra a mulher é crime!”



Em relação à perspectiva da pragmática textual e da construção de implícitos discursivos, a articulação entre os dois períodos permite concluir que o texto:

- (A) Produz um efeito de sentido baseado na negação de uma pressuposição cultural segundo a qual manifestações de sofrimento podem ser interpretadas como evidência de amor.
- (B) Estabelece uma equivalência semântica entre “dor” e “crime”, sugerindo que ambos pertencem ao mesmo campo de significação.
- (C) Constrói uma relação causal implícita entre amor e violência, ainda que com o objetivo de posteriormente negá-la.
- (D) Apresenta duas proposições independentes cujo vínculo se limita à temática das relações afetivas, sem estabelecer dependência argumentativa entre elas.
- (E) Redefine o conceito de amor a partir de um critério jurídico, conferindo-lhe caráter normativo.

Texto para as questões de 02 a 08

O voluntário da pátria

Os franceses com sua incontornável paixão por classificar tudo, inventaram a palavra “incontornável” para definir algo ou alguém de que ou de quem não se pode fugir ou abrir mão. E que bom que a tenham inventado, porque não há melhor maneira de explicar a presença, hoje, como sempre, de Antônio Carlos Jobim entre nós.

A história o dá como tendo morrido de uma complicação cardíaca aos 67 anos durante uma cirurgia no Hospital Mount Sinai, em Nova York, em 8 de dezembro de 1994, e, dias depois, sido trazido para o Rio, velado no Jardim Botânico e levado ao Cemitério São João Batista, num cortejo que emocionou a cidade. Desde então, Tom deixou de ser visto nas ruas do Rio, onde, apesar de mundialmente famoso, circulava com o mais carioca dos à vontades e se deixava abordar por populares, amorosos e reverentes. Mas isso é só um formalismo. Tom não morreu.

É o que sua permanência em nosso dia a dia faz pensar. Suas canções, em qualquer gênero, estilo ou formato, não saem de circulação. Estão em shows, rádios, discos e no streaming, indiferentes a fronteiras. Não há país a que se vá

que não se possa ouvi-las, em salas de concerto, cabarés e até na rua. Cantores e músicos de toda parte continuam a gravar songbooks de sua obra. Livros são escritos a seu respeito, filmes são produzidos. Enquanto tantos de seus parceiros e contemporâneos foram reduzidos a referências nos livros de história, Tom parece fisicamente vivo e ativo.

Mas sua preocupação com o meio ambiente, em termos de preservação e defesa de mares, matas e seres, que tantas incompreensões lhe rendeu, só há pouco entrou para a pauta nacional. Tom foi, antes de muitos, um ouvidor do Brasil, um ombudsman por conta própria. Ninguém o contratou ou escalou para isso – ao contrário, era um voluntário da pátria. E, não fosse ele um músico, ninguém mais equipado para ouvir o país, do pio do inhambu aos gritos da floresta sendo abatida a machado ou serra. Mas quantos outros músicos o seguiram nessa missão?

Tom não morreu, e a qualquer hora dessas vamos cruzar com ele, aflito, à sombra de alguma árvore que já não está mais lá.

O ouvidor do Brasil:99 vezes Tom Jobim. Ruy Castro

02

Considerando o texto, pode-se afirmar que o autor constrói sua homenagem a Tom Jobim principalmente por meio de:

- (A) Exposição cronológica detalhada de fatos biográficos.
- (B) Linguagem metafórica que associa arte, memória e identidade nacional.
- (C) Argumentação técnica sobre teoria musical.
- (D) Análise crítica da indústria cultural brasileira.
- (E) Relato jornalístico neutro sobre a trajetória do compositor.

03

No trecho “incontornável paixão por classificar tudo”, a palavra “incontornável” expressa ideia de algo

- (A) incompreensível.
- (B) exagerado.
- (C) imprevisível.
- (D) discutível.
- (E) inevitável.

04

Em relação ao texto apresentado, ao afirmar que Tom era “um ouvidor do Brasil, um ombudsman por conta própria”, o autor sugere que o músico

- (A) exercia formalmente funções políticas no país.
- (B) possuía um cargo institucional de fiscalização pública.
- (C) era responsável por relatar problemas do governo brasileiro.
- (D) atuava simbolicamente como intérprete sensível da realidade brasileira.
- (E) representava oficialmente a população brasileira no exterior.

05

Considere o trecho “– ao contrário, era um voluntário da pátria.” O uso do travessão tem como principal função:

- (A) Introduzir um comentário explicativo que reforça e esclarece o posicionamento do autor no texto.
- (B) Marcar a transcrição literal de uma fala atribuída ao personagem mencionado no texto.
- (C) Indicar a enumeração de argumentos destinados a sustentar a afirmação anterior.
- (D) Separar termos coordenados que desempenham a mesma função sintática no período.
- (E) Estabelecer uma mudança de interlocutor no desenvolvimento do discurso.

**06**

No trecho final do texto, o autor afirma que “vamos cruzar com ele, aflito, à sombra de alguma árvore que já não está mais lá.” Considerando o valor simbólico da imagem construída, pode-se inferir que a expressão “árvore que já não está mais lá” contribui para

- (A) Indicar que os espaços físicos associados ao artista desapareceram completamente impossibilitando qualquer forma de recordação.
- (B) Sugerir que o encontro com o compositor depende da preservação literal dos lugares que marcaram sua trajetória.
- (C) Construir uma imagem paradoxal em que a ausência material do cenário reforça a permanência simbólica da memória evocada.
- (D) Descrever um ambiente real frequentado pelo músico durante o período de criação de suas obras.
- (E) Introduzir um elemento narrativo que antecipa a descrição de um episódio biográfico específico.



Trecho para as questões 07 e 08

“Mas isso é só um formalismo. Tom não morreu.”

07

Considerando o trecho apresentado, assinale a alternativa em que a reescrita mantém o sentido original do excerto.

- (A) Embora tenha ocorrido seu falecimento, a permanência simbólica de Tom torna a morte um fato meramente formal.
- (B) Ainda que sua morte tenha sido registrada oficialmente, ela não impede que sua presença permaneça simbolicamente viva.
- (C) Como sua morte foi apenas um formalismo, pode-se afirmar que Tom continua vivo fisicamente.
- (D) A morte de Tom foi apenas um procedimento burocrático que substituiu sua presença real.
- (E) Apesar de sua morte não ter sido confirmada formalmente, sua obra continua presente.

08

Em relação ao trecho apresentado, a conjunção, “mas” estabelece, no contexto, uma relação de:

- (A) Explicação sobre as circunstâncias da morte do compositor.
- (B) Conclusão lógica sobre os acontecimentos narrados.
- (C) Oposição entre o fato histórico da morte e sua permanência simbólica.
- (D) Consequência inevitável dos fatos apresentados.
- (E) Comparação entre diferentes interpretações da morte.

**09**

Leia o poema a seguir:



Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, Cecília. *Retrato*. In: *Viagem*.

A sequência “assim calmo, assim triste, assim magro”, apresentada na primeira estrofe do poema, constitui um exemplo de paralelismo sintático porque

- (A) estabelece oposição semântica entre diferentes qualidades, produzindo contraste expressivo na descrição do rosto da voz poética.
- (B) introduz sequência de orações coordenadas que apresentam diferentes estados emocionais vivenciados pela voz poética.
- (C) organiza enumeração de características físicas em sequência narrativa que explica mudanças ocorridas ao longo do tempo.
- (D) constrói encadeamento de ações sucessivas, organizadas em ordem temporal para explicar a transformação da narradora.
- (E) apresenta repetição estrutural de termos da mesma classe gramatical, organizados em sequência simétrica que intensifica a caracterização do rosto descrito.

Texto para questões de 10 a 15

How do we measure attention?

Attention, broadly defined, is the ability to direct the mind on a specific task, says Gloria Mark, author of *Attention Span: A Groundbreaking Way to Restore Balance, Happiness and Productivity*. There are two main types of attention, Mark explains. Involuntary attention is automatic—it's what allows us to react to a loud noise or a jarringly bright light. Focalized attention, by contrast, is the ability to concentrate on a specific task. This latter type is what scientists measure when researching attention spans.

Since the early 2000s, Mark has tracked focalized attention by observing how long people remain on a task before switching to something else—such as checking email or opening a new browser tab. At first, Mark used in-person observations—researchers shadowed employees throughout the office. In recent years, she has tracked attention spans using software that monitors people's computers.

"Data from our first study, in 2003, revealed that people spent an average of 2.5 minutes on something before turning their attention to a different task," she says, "Our most recent study done over the past five years shows that the **figure** has gone down to 40 seconds." The measure doesn't capture how long people can focus under ideal conditions, Mark notes, meaning shorter attention spans don't reflect a permanent loss of attention capacity, but changes in how often people break their focus in daily life.

National Geographic. Jan 21, 2026. Adaptado.

10

Em uma análise global do texto apresentado, é possível afirmar que o tom discursivo é, predominantemente,

- (A) persuasivo.
- (B) expositivo.
- (C) subjetivo.
- (D) opinativo.
- (E) argumentativo.

11

Considere o trecho a seguir: "Mark has tracked focalized attention." Assinale a alternativa que apresenta a reescrita correta na voz passiva, mantendo integralmente o aspecto verbal e a relação semântica.

- (A) Focalized attention will be tracked by Mark.
- (B) Focalized attention is being tracked by Mark.
- (C) Focalized attention has been tracked by Mark.
- (D) Focalized attention was being tracked by Mark.
- (E) Focalized attention had been tracked by Mark.

12

Considere a oração "This latter type is what scientists measure when researching attention spans." Pode-se concluir que, ao pesquisar o tempo de atenção, os cientistas mensuram

- (A) a capacidade de manter a atenção concentrada em uma tarefa específica.
- (B) a habilidade de prestar atenção de forma automática e inconsciente a estímulos externos.
- (C) o modo involuntário pelo qual os indivíduos direcionam sua atenção a diferentes estímulos.
- (D) as duas formas com as quais as pessoas prestam atenção.
- (E) as diferentes estratégias utilizadas pelos indivíduos para manter o foco.

13

No que se refere aos procedimentos de mensuração do tempo de atenção, infere-se que, na atualidade,

- (A) as observações são realizadas por uma equipe durante o trabalho remoto.
- (B) o tempo de atenção dos indivíduos é acompanhado por meio de recursos tecnológicos.
- (C) os trabalhadores são avaliados apenas quando desempenham atividades adicionais no ambiente corporativo.
- (D) o foco e a concentração dos pesquisadores são mensurados, exclusivamente, por plataformas digitais.
- (E) o emprego de *softwares* auxilia na concentração dos trabalhadores avaliados.

14

Considere o excerto a seguir: "jarringly bright light." O emprego do advérbio "jarringly", no contexto, indica que a luz provoca uma reação por ser

- (A) levemente brilhante.
- (B) moderadamente clara.
- (C) intensamente ofuscante.
- (D) consideravelmente baixa.
- (E) ligeiramente nítida.

15

Em relação ao contexto em que se insere, o termo "figure" (último parágrafo) pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por qual das palavras a seguir?

- (A) Illustration.
- (B) Person.
- (C) Shape.
- (D) Number.
- (E) Location.

16

Um modelo aproximado mostra que a quantidade de dados armazenada num sistema interno da universidade dobra a cada mês. Sabe-se que esse sistema funciona relativamente bem até atingir pouco mais da metade de sua capacidade que está prevista para se exaurir em dezembro de 2034. Segundo esse modelo, o sistema poderá ser utilizado sem maiores problemas até

- (A) novembro de 2034.
- (B) março de 2032.
- (C) fevereiro de 2031.
- (D) dezembro de 2030.
- (E) julho de 2028.

17

Uma reportagem do jornal da USP de dezembro de 2025 destaca dados do anuário da universidade, dentre os quais destaca-se, no quadro a seguir, a distribuição por gênero das categorias de distribuição da população da universidade no ano de 2023.

Distribuição da população da USP por gênero

	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Estudante de graduação	31.414	28.134	59.548
Estudante de pós-graduação	19.034	20.018	39.052
Pós-doutorandos	2.035	1.968	4.003
Docentes	3.277	2.029	5.306
Servidores	6.661	5.949	12.610
Total	62.421	58.098	120.519

Dados do Anuário Estatístico da USP 2023

Com base nessas informações, pode-se afirmar que, em 2023,

- (A) a maior diferença absoluta entre os gêneros ocorre na categoria de docentes.
- (B) a maior diferença percentual entre os gêneros ocorre na categoria de docentes.
- (C) em todas as categorias a variação, em valores absolutos, entre os gêneros apresenta pouca diferença.
- (D) em todas as categorias a variação percentual entre os gêneros apresenta pouca diferença.
- (E) o gênero masculino apresenta valores absolutos e percentuais maiores em todas as categorias.

18

Um triângulo isósceles possui o número correspondente ao seu perímetro igual ao que representa sua área. Com base nessa informação, pode-se afirmar que o lado desse triângulo é igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) $2\sqrt{3}$
- (D) 4
- (E) $4\sqrt{3}$

19

Um entregador precisa realizar 21 entregas em casas distribuídas uniformemente numa reta. Sabe-se que:

- a distância do local de abastecimento até a casa mais próxima é de 40m;
- a distância entre cada uma das casas é de 10m;
- ele realiza a entrega em 3 casas consecutivas da mais próxima para a mais distante a cada retorno ao posto de abastecimento.

Partindo do ponto de abastecimento e retornando ao mesmo ponto, qual a distância total percorrida após todas as entregas?

- (A) 840 m
- (B) 1.050 m
- (C) 1.680 m
- (D) 2.100 m
- (E) 2.520 m

20

Em um grande departamento da universidade, 4 servidores trabalham 6 horas por dia para suprir as demandas desse setor. Avalia-se a junção de dois departamentos bastante semelhantes, estimando-se que a quantidade de demandas deve dobrar. Supondo que isso de fato ocorra e também a proporcionalidade dessas variáveis, assumindo que todos os funcionários passem a trabalhar 8 horas por dia, quantos servidores precisariam ser alocados nesse novo setor com essa junção?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

21

Considere que um ingressante no curso de engenharia deve cursar as disciplinas de Cálculo I, II, III e IV e que:

- as disciplinas de Cálculo I e II possuem 13 turmas distintas;
- Cálculo III é oferecido em 12 turmas distintas;
- Cálculo IV em 10 turmas distintas.

Assumindo que um estudante cursa apenas uma vez cada disciplina, quantas são as opções de turmas para a conclusão das 4 disciplinas de Cálculo?

- (A) 1.560
- (B) 2.028
- (C) 20.280
- (D) 48.672
- (E) 486.720

22



Fonte: Folha de São Paulo, 27/01/2026

A respeito das recentes discussões acerca da elaboração de um código de conduta no Poder Judiciário, é correto afirmar:

- (A) Sua elaboração decorre de iniciativa do Ministro Edson Fachin, na esteira de sua posse como Presidente do Supremo Tribunal Federal, ainda em 2025.
- (B) A elaboração de um código de conduta para os magistrados é desnecessária, uma vez que já existe o Código de Ética da Magistratura Nacional.
- (C) Trata-se de medida imposta pela Emenda Constitucional nº 45/2003, que implantou a Reforma do Judiciário, entretanto nunca posta em prática.
- (D) Encontrou forte oposição popular, na medida em que o texto apresentado pelo Supremo Tribunal Federal é bastante permissivo com condutas de caráter duvidoso.
- (E) A proposta foi bem recebida pelos integrantes do Supremo Tribunal Federal e deve ser aprovada sem grandes resistências pela Corte.

23



Fonte: Folha de São Paulo, 20/01/2026

A respeito da Groenlândia e de suas relações com os Estados Unidos da América, assinale a alternativa correta.

- (A) Por sua localização, seu clima e sua constituição física, a Groenlândia não é uma área estratégica para nenhum país.
- (B) A Groenlândia não é um Estado soberano, mas uma região politicamente autônoma, pertencente à Dinamarca.
- (C) A população da Groenlândia pretende entregar seu território ao governo norte-americano, em troca da concessão da nacionalidade americana a todos os groenlandeses.

- (D) A população da Groenlândia é formada por um povo originário dessa ilha, que sofre enorme perseguição dos dinamarqueses, o que justifica seu interesse em passar para o domínio dos Estados Unidos da América.
- (E) A população da Groenlândia é majoritariamente formada por chineses e russos, e o presidente dos Estados Unidos da América pretende dominar a região com o objetivo de expulsá-los do território.

24



Fonte: Folha de São Paulo, 28/01/2026

A charge relaciona dois problemas atuais da sociedade mundial e brasileira. Assinale a alternativa que indica corretamente os problemas.

- (A) As mudanças climáticas e a atuação de deputados em esquemas de corrupção na previdência social.
- (B) As fortes nevascas no hemisfério norte e o calor intenso no hemisfério sul, correlacionando tal fato a denúncias de desvios de recursos da ONU para questões ambientais.
- (C) As enchentes e os deslizamentos de terra causados pelas fortes chuvas que atingiram a cidade de Master, no Espírito Santo.
- (D) As mudanças climáticas e o escândalo político financeiro iniciado no sistema bancário nacional, com a liquidação do Banco Master.
- (E) O rompimento de barragens no interior de Minas Gerais e as indenizações de larga escala estabelecidas pela justiça britânica.

25

Sobre os membros da Comissão de Ética da USP é correto afirmar:

- (A) o representante discente é eleito pelo Conselho Universitário.
- (B) o representante discente deve estar matriculado obrigatoriamente em curso de graduação.
- (C) todos podem ser reeleitos uma única vez
- (D) o representante não-docente é eleito pelo Conselho Universitário.
- (E) parte dos representantes docentes é indicada pelo Reitor.

26

A Congregação de uma certa Unidade da USP aprovou proposta de alteração de seu Regimento Interno para determinar a fusão da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) com seu Conselho Técnico-Administrativo (CTA), sob o argumento de que as ações da CCEX são efetivadas, em grande medida, por meio de convênios. Analisada a proposta pela Comissão de Legislação e Recursos do Conselho Universitário, foi a mesma rejeitada, porque o Estatuto da USP

- (A) permite apenas a delegação de competências de uma comissão para o CTA ou a Congregação.
- (B) proíbe a fusão de órgãos estatutários, cujas competências são bem descritas e determinadas.
- (C) faculta a eventual fusão apenas com as demais comissões estatutárias, a critério da Unidade.
- (D) proíbe qualquer tipo de delegação de competências entre seus agentes ou órgãos.
- (E) permite apenas a fusão da CCEX com a Congregação da Unidade, mas não com o CTA.

27

Considere o art. 212 do Regimento Geral da USP:

Artigo 212 - Aplicam-se nas eleições para a elaboração das listas tríplexes, exceto a de chapas para escolha do(a) Reitor(a) e do(a) Vice-Reitor(a), os seguintes critérios:

- I – a lista tríplex deverá ser composta com nomes escolhidos por maioria absoluta de votos;
- II – se, em dois escrutínios, a maioria absoluta não for atingida, serão incluídos na lista os nomes que receberem maior número de sufrágios, na terceira votação;
- III – em caso de empate, integrará a lista o nome do professor com maior tempo de serviço docente na USP.

Como o *caput* do artigo excepciona sua aplicação em caso de formação da lista tríplex para Reitor e Vice-Reitor, uma leitura sistemática do Regimento Geral permite afirmar que mencionado artigo

- (A) aplica-se às eleições para Diretor e Vice-Diretor.
- (B) aplica-se às eleições para Prefeito e Vice-Prefeito.
- (C) aplica-se às eleições para Superintendente do Hospital Universitário.
- (D) perdeu completamente sua aplicabilidade.
- (E) aplica-se às eleições para Chefe e Vice-Chefe de Departamento.

28

Em uma apresentação elaborada no Microsoft PowerPoint 365, versão em português, um usuário inseriu uma planilha do Microsoft Excel utilizando o recurso “Inserir Objeto”, escolhendo a opção de vincular ao arquivo original. Posteriormente, o arquivo do Excel foi alterado. Assinale a alternativa que descreve corretamente o comportamento da planilha inserida na apresentação do Power Point 365.

- (A) A planilha permanecerá inalterada, pois o PowerPoint converte automaticamente o conteúdo em imagem estática.
- (B) A planilha será automaticamente atualizada na apresentação, desde que o arquivo original esteja acessível.
- (C) O PowerPoint duplicará o conteúdo, criando duas versões independentes da planilha.
- (D) A planilha deixará de funcionar e será automaticamente removida da apresentação.
- (E) O vínculo será convertido automaticamente em objeto incorporado após o primeiro salvamento.

29

Em uma planilha do Microsoft Excel 365, versão em português, um setor financeiro está calculando o valor total de um adicional incidente sobre pagamentos mensais, conforme imagem a seguir:

	A	B	C	D	E
1		Valor Base	Valor Adicional	Taxa Fixa	
2		R\$ 1.500,00	R\$ 75,00	0,05	
3		R\$ 2.000,00	R\$ 100,00		
4		R\$ 160,00	R\$ 8,00		
5		R\$ 3.750,00	R\$ 187,50		
6		R\$ 4.576,00	R\$ 228,80		
7					

- A célula B2 contém o valor base de cada pagamento;
- A célula D2 contém a taxa fixa de adicional correspondente a 5% (0,05);
- Na célula C2, deseja-se calcular o valor do adicional multiplicando o valor base (B2) pela taxa fixa (D2).

Posteriormente, a fórmula da célula C2 será copiada para as células abaixo (C3, C4, C5...), mantendo sempre a referência fixa à taxa armazenada em D2. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a fórmula que deve ser inserida na célula C2 para garantir esse comportamento.

- (A) =B2*D2
- (B) =B2*\$D2
- (C) =\$B2*\$D\$2
- (D) =B2*D\$2
- (E) =B2*\$D\$2

30

Em um relatório técnico elaborado no Microsoft Word 365, versão em português, diversas figuras foram inseridas ao longo do documento, cada uma acompanhada de legenda automática (por exemplo: “Figura 1”, “Figura 2”, etc.). No corpo do texto, deseja-se fazer menção a uma dessas figuras de modo que, caso a numeração das figuras seja alterada automaticamente (por inserção, exclusão ou reorganização de elementos), a referência no texto também seja atualizada de forma automática, sem necessidade de edição manual. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o procedimento necessário para garantir esse comportamento dinâmico.

- (A) Inserir hiperlink manual apontando para a figura correspondente.
- (B) Copiar e colar o número da figura diretamente no texto.
- (C) Digitar manualmente o número da figura e atualizar o documento pressionando F7.
- (D) Utilizar o recurso “Inserir Legenda” para a figura e, posteriormente, “Referência Cruzada” para citá-la no texto.
- (E) Utilizar o recurso “Controle de Alterações” para monitorar a numeração das figuras.

31

Menino, 10 anos de idade, previamente hígido, apresenta há 5 dias congestão nasal bilateral e espirros. Há 24 horas iniciou dor ocular à direita associada a embaçamento visual e febre não aferida. Ao exame físico, encontra-se afebril, em bom estado geral, consciente e orientado. À rinoscopia anterior observa-se edema acentuado de conchas inferiores com secreção mucoide bilateral. Nota-se edema palpebral direito, conforme figura apresentada a seguir, com discreta limitação da movimentação ocular inferior ipsilateral. Pupilas isocóricas e fotorreagentes.

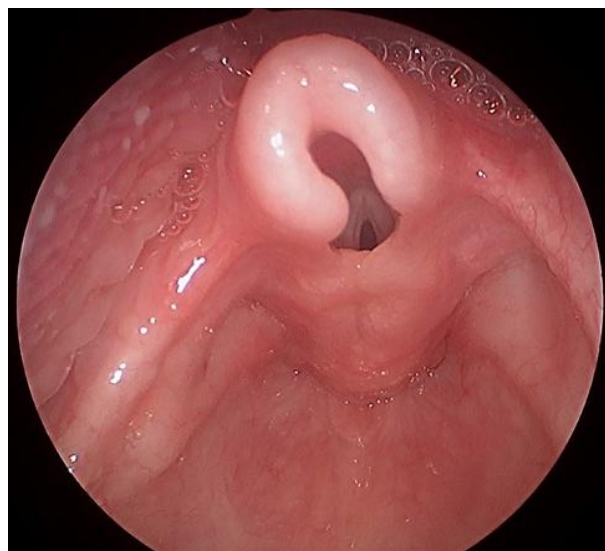


Diante desse quadro, qual é a melhor conduta inicial?

- (A) Realizar lavagem nasal hipertônica e acompanhar ambulatorialmente.
- (B) Administrar mometasona tópica nasal em altas doses.
- (C) Iniciar amoxicilina via oral (90 mg/kg/dia) e lavagem nasal abundante.
- (D) Solicitar TC de face com contraste em caráter de urgência.
- (E) Prescrever compressas mornas e anti-histamínico oral.

32

Lactente do sexo masculino, 6 meses de vida, nascido a termo, peso ao nascimento de 3,1 kg, sem intercorrências gestacionais. Duas semanas após o nascimento, começou a apresentar estridor inspiratório de leve intensidade, que vem se agravando nos últimos 2 meses, com dificuldade para amamentar. Mãe relata serem comuns episódios de cianose de extremidades durante as crises de choro. Ao exame físico, apresenta-se dispneico, FR de 30 irpm com retração de fúrcula e estridor inspiratório em repouso. Peso atual de 4,9 kg. Não apresenta estigmas sindrômicos. Laringoscopia flexível mostra a seguinte imagem:



Diante deste caso, assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta.

- (A) Investigar causas pulmonares para justificar o quadro de dispneia.
- (B) Manter conduta expectante, pois a maioria dos casos tem resolução espontânea.
- (C) Indicar supraglotoplastia associada a medidas antirefluxo.
- (D) Instituir CPAP noturno e suporte nutricional por sonda nasogástrica.
- (E) Realizar traqueostomia imediata devido ao alto risco de insuficiência respiratória.

33

Homem, 53 anos de idade, refere dor em hemiface esquerda associada à fraqueza facial progressiva há 4 meses, atualmente sem movimentação de nenhuma região da face à esquerda. Nega hipoacusia, intolerância a ruídos ou alterações gustatórias. Ao exame físico apresenta paralisia facial periférica grau VI (House-Brackmann) à esquerda. Otoscopia sem alterações. Exames complementares mostram audiometria com limiares dentro da normalidade, imitanciometria com curva tipo A bilateral, reflexos estapedianos presentes bilateralmente. Com base nos dados clínicos, qual topografia do nervo facial é mais provável de se encontrar lesão?

- (A) Ao longo do conduto auditivo interno.
- (B) Na emergência do gânglio geniculado.
- (C) Proximal ao nervo estapediano.
- (D) Proximal ao nervo petroso superficial maior.
- (E) Após a emergência do nervo corda do tímpano.

34

Homem, 45 anos de idade, previamente com audição normal, evoluiu nos últimos 5 anos com perda auditiva neurosensorial bilateral progressiva, atualmente em nível profundo. Mesmo com uso de aparelhos auditivos potentes e treinamento auditivo, mantém limiares tonais > 90 dB em ambas as orelhas e reconhecimento de fala < 30% na melhor condição amplificada. A tomografia e a ressonância magnética mostram cócleas formadas, sem ossificação, e nervos cocleares preservados bilateralmente. Assinale a alternativa que apresenta a melhor indicação terapêutica para este paciente.

- (A) Indicar reabilitação com leitura labial e suporte psicossocial, por ser adulto com perda profunda bilateral.
- (B) Indicar implante coclear bilateral, com programação e reabilitação auditiva pós-operatória.
- (C) Manter aparelhos auditivos e intensificar treinamento auditivo por mais 3 meses antes de considerar outras opções.
- (D) Indicar implante auditivo de tronco encefálico por se tratar de anacusia bilateral.
- (E) Iniciar corticoterapia sistêmica e repetir a audiometria em 30 dias, considerando hipótese inflamatória tardia.

**35**

Menina, 7 anos de idade, previamente hígida, apresenta roncos noturnos e respiração bucal há 2 anos, com episódios de pausas respiratórias durante o sono observadas pelos pais. No último ano, passou a apresentar queda do rendimento escolar e irritabilidade. Refere episódios de amigdalite cerca de duas vezes ao ano nos últimos três anos. A paciente utilizou budesonida tópica nasal por 6 meses (100 µg/dia), sem melhora dos sintomas respiratórios noturnos. Ao exame físico, observa-se hipotonia labial, olheiras e palato ogival. A oclusão dentária classe I, com amígdalas grau 3 de Brodsky bilateralmente. Otoscopia sem alterações. Nasofibrosopia mostrou o achado apresentado na imagem a seguir:



Diante desse quadro, qual a melhor conduta?

- (A) Prescrever curto ciclo de corticoide sistêmico.
- (B) Dobrar a dose diária do corticoide tópico nasal.
- (C) Indicar uso noturno de CPAP.
- (D) Encaminhar para terapia miofuncional orofacial.
- (E) Indicar adenoamigdalectomia.

36

Mulher, 56 anos de idade, tabagista há 25 anos, refere rouquidão progressiva nos últimos 6 meses, associada à voz soprosa e fadiga vocal, além de dispneia aos esforços moderados. Nega disfagia ou perda ponderal. Nega história de trauma laríngeo. Ao exame, encontra-se eupneica em repouso. A avaliação vocal demonstra voz rouca, grave e soprosa. A videolaringoscopia em abdução mostra os achados apresentados na imagem a seguir:



Além de medidas antitabagismo, qual é a melhor conduta terapêutica?

- (A) Indicar microcirurgia de laringe para remoção do edema polipoide.
- (B) Realizar cordectomia posterior para ampliar o espaço respiratório.
- (C) Realizar biópsia da prega vocal direita para definição diagnóstica.
- (D) Realizar teste terapêutico com inibidor de bomba de próton.
- (E) Encaminhar para fonoterapia e reavaliação após 3 meses.

**37**

Mulher, 42 anos de idade, professora de ensino fundamental, relata disфонia desde a infância, com piora gradual ao longo dos anos, especialmente em situações de uso vocal prolongado. Nega tabagismo ou história prévia de cirurgia laríngea. Durante avaliação perceptivo-auditiva da voz (escala GRBASI), foram observados seguintes parâmetros:

- Grau geral de rouquidão (G): 3
- Aspreza (R): 3
- Soprosidade (B): 1
- Astenia (A): 0
- Tensão (S): 1
- Instabilidade (I): 0

Considerando esse padrão vocal e a história clínica, qual diagnóstico é mais provável?

- (A) Paralisia de prega vocal unilateral.
- (B) Cisto de prega vocal.
- (C) Vasculodisgenesia.
- (D) Nódulos vocais.
- (E) Sulco vocal.

38

Menina, 9 anos de idade, apresenta febre há dois dias, com picos de até 38,2 °C ocorrendo duas a três vezes ao dia, associada à prostração. Nega coriza, tosse ou rouquidão. Ao exame físico, observa-se linfonodo submandibular direito aumentado, medindo cerca de 2 cm e doloroso à palpação. À oroscopia, observam-se os seguintes achados:



Com base nessas informações, o agente etiológico mais provável nessa situação é:

- (A) *Streptococcus pyogenes*.
- (B) Vírus Epstein-Barr.
- (C) *Moraxella catarrhalis*.
- (D) Vírus do Sarampo.
- (E) Citomegalovírus.

39

Homem, 28 anos de idade, refere sonolência diurna leve, roncos intensos e apneias presenciadas pela parceira há cerca de 2 anos. Ao exame físico apresenta IMC de 25,4 kg/m², amígdalas grau 3 à direita e 4 à esquerda, Mallampati modificado grau 2 e língua com colapso parcial anteroposterior (grau 1). Cavidade nasal sem alterações. Realizou polissonografia tipo 1, mostrando tempo total de sono de 7,5 horas, eficiência de sono de 87%, índice de apneia e hipopneia de 18 eventos/h, com saturação mínima de 92%. Tentou realizar prova terapêutica com CPAP, sem sucesso. Diante deste quadro, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais indicada para este paciente.

- (A) Repetir a polissonografia.
- (B) Iniciar BiPAP.
- (C) Indicar faringoplastia expansora.
- (D) Prescrever aparelho intraoral.
- (E) Reavaliar após perda de peso.

40

Mulher, 52 anos de idade, apresentou dor dentária há 3 meses. Na ocasião, foi submetida à extração do segundo molar superior direito, com fechamento adequado e cicatrização completa do alvéolo dentário. Desde então, evoluiu com rinorreia purulenta unilateral à direita, cacosmia e sensação de pressão facial ipsilateral. Realizou tratamento com amoxicilina-clavulanato por 14 dias, sem melhora clínica. A endoscopia nasal à direita e a tomografia de seios da face sem contraste demonstraram as imagens apresentadas a seguir:



Com base nesse quadro, qual a melhor conduta a ser adotada?

- (A) Instituir antibioticoterapia guiada por cultura associada a antifúngico oral.
- (B) Realizar sinusectomia maxilar endoscópica endonasal associada a antibioticoterapia.
- (C) Realizar biópsia da lesão do meato médio antes de definir a conduta.
- (D) Encaminhar ao cirurgião-dentista para reexplorar o sítio da extração dentária.
- (E) Solicitar ressonância magnética com contraste de face, pescoço e encéfalo para estadiamento da lesão.

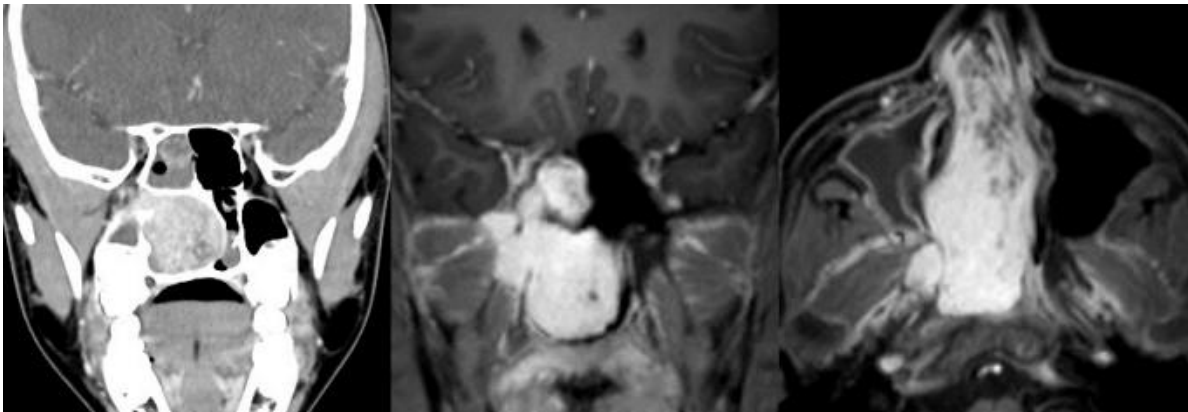
41

Homem, 51 anos de idade, apresenta obstrução nasal e rinorreia espessa unilateral à esquerda há cerca de 7 meses, sem resposta após múltiplos esquemas antibióticos. No mesmo período, evoluiu com perda ponderal não intencional (~6 kg), astenia e indisposição. Nega tosse ou dispnéia. Nas últimas semanas, passou a referir dor nasal e percebeu deformidade progressiva do dorso nasal, com afundamento recente ("nariz em sela"). À endoscopia nasal, observa-se sinéquia entre concha média e parede lateral da fossa nasal esquerda, além de mucosa friável e tecido de granulação em meato médio. A biópsia nasal evidenciou processo inflamatório granulomatoso e sinais de vasculite. Tomografia de tórax normal. Além do achado histopatológico, qual alteração laboratorial reforça a principal hipótese diagnóstica?

- (A) ANCA-p positivo.
- (B) Eosinofilia periférica >10%.
- (C) Anticorpo anti-PR3 detectável no soro.
- (D) Ressonância de face com alto sinal no DWI.
- (E) FAN positivo, padrão nucleolar.

42

Menino, 14 anos de idade, previamente hígido, vem apresentando obstrução nasal progressiva à direita nos últimos 10 meses, associada à epistaxe de grande volume e rinorreia constante ipsilateral. Nega outras queixas. Ao exame apresenta lesão avermelhada ocupando a fossa nasal direita, não pulsátil. Sem outras demais alterações ao exame físico. Foram realizados exames de imagem, com os achados apresentados a seguir:



Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais indicada.

- (A) Biópsia incisional.
- (B) Rádio e quimioterapia de indução.
- (C) Bevacizumabe intralesional.
- (D) Avaliação de metástase cervical e à distância.
- (E) Exérese cirúrgica.

43

Homem, 45 anos de idade, em uso de mepolizumabe por rinossinusite crônica com pólipo nasal associada a asma e a dessensibilização à aspirina. Após 6 meses de tratamento, ele apresenta diminuição do SNOT-22 de 67 para 42 e melhora do teste do olfato (de anosmia para hiposmia moderada). No entanto, à endoscopia, os pólipos nasais persistiam com o mesmo tamanho. Assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- (A) Troca o tratamento para dupilumabe.
- (B) Indica o tratamento cirúrgico.
- (C) Continua com o tratamento atual.
- (D) Associa pulso de corticoide sistêmico.
- (E) Troca o mepolizumabe para dessensibilização à aspirina.

44

Menino, 10 anos de idade, com hemofilia, dá entrada no pronto-socorro com sangramento nasal de grande volume pela fossa nasal esquerda, após ter coçado o nariz. Pais referem que a criança tem rinite, e os sintomas estavam descompensados nos últimos dias. Para conter o sangramento, você precisou tamponar o nariz da criança. Assinale a alternativa que indica o provável local-sítio do sangramento desse paciente.

- (A) Plexo de Woodruff.
- (B) Artéria etmoidal anterior.
- (C) Artéria maxilar.
- (D) Ponto S.
- (E) Plexo de Kiesselbach.

45

Mulher, 53 anos de idade, encaminhada para avaliação de obstrução nasal bilateral e epistaxe há 4 meses. Relata ter iniciado proptose progressiva à direita há cerca de 8 meses, evoluindo há 45 dias com amaurose no olho direito e importante redução da acuidade visual no olho esquerdo. Refere dor leve em região periorbitária direita e frontal bilateral. É hipertensa, com controle clínico adequado. Ressonância magnética evidencia lesão expansiva envolvendo toda a cavidade nasal, invasão orbitária à direita e comprometimento bilateral do seio cavernoso. Sem metástases à distância ou linfonodomegalias cervicais. A biópsia nasal confirmou carcinoma nasossinusal indiferenciado (SNUC). Assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta para esta paciente.

- (A) Realizar ressecção craniofacial radical com exenteração orbitária, seguida de radioterapia adjuvante.
- (B) Realizar cirurgia craniofacial para citorredução tumoral, seguida de radioterapia exclusiva.
- (C) Indicar ressecção combinada (abordagem externa e endoscópica) visando exérese completa, seguida de radioquimioterapia adjuvante.
- (D) Instituir radioquimioterapia neoadjuvante e reavaliar possibilidade de cirurgia de resgate conforme resposta tumoral.
- (E) Realizar cirurgia endoscópica nasossinusal conservadora, seguida de radioquimioterapia.

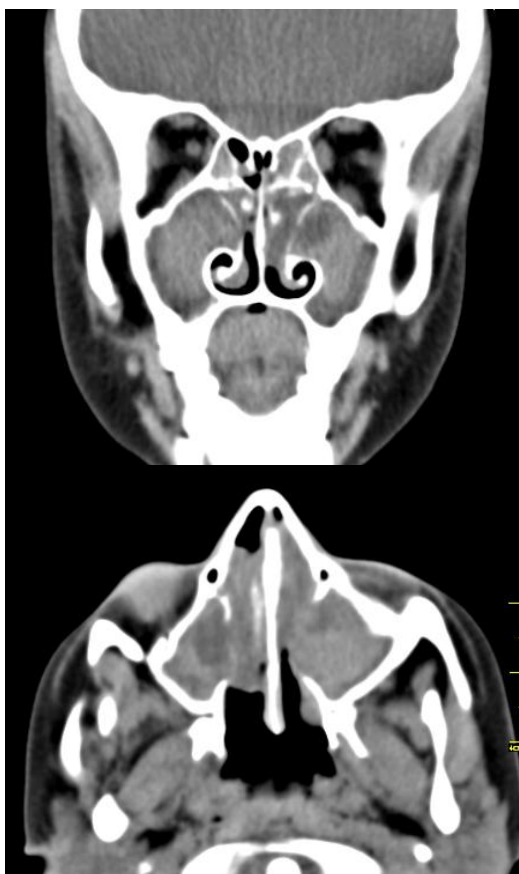
46

Homem, 56 anos de idade, sofreu queda da própria altura com impacto direto do dorso nasal contra o solo. Apresenta-se com epistaxe volumosa há cerca de 5 minutos. Ao exame inicial, apresenta-se agitado e confuso, com voz abafada, eliminando coágulos pela cavidade oral. Apresentando sangramento ativo pela fossa nasal esquerda. Apresenta pulsos periféricos finos, extremidades frias. PA de 92x50 mmHg, FC de 128 bpm, SpO₂ de 90% em ar ambiente. Diante desse quadro, qual deve ser a primeira medida a ser instituída?

- (A) Realizar tamponamento nasal anterior à esquerda.
- (B) Aspirar e remover coágulos da cavidade oral.
- (C) Oferecer oxigênio suplementar a 8 L/minuto.
- (D) Infundir cristaloides endovenoso em acesso calibroso.
- (E) Cauterização do leito sangrante em centro cirúrgico.

47

Menino, 7 anos de idade, com queixa de obstrução nasal e rinorreia posterior. Ao longo da sua vida, já foi internado por 4 vezes por pneumonias. Ao exame de endoscopia nasal, observa-se fossas nasais estreitas, pólipos nasais ocupando dois terços e secreção mucoide em ambas as fossas nasais. Imagens de tomografia dos seios da face são apresentadas a seguir:



Considerando a paciente em questão, qual dos exames abaixo confirmaria a principal hipótese diagnóstica?

- (A) Biópsia do pólipos nasal, com contagem de eosinofilia tecidual.
- (B) Cloro no suor.
- (C) Cultura de secreção nasal.
- (D) Eosinofilia sanguínea.
- (E) CIE para fungos.

48

Criança, 5 anos de idade, traqueostomizada desde os 2 anos, quando foi vítima de acidente automobilístico, tendo ficado internada em terapia intensiva, momento em que ficou entubada por um longo tempo. Atualmente, a criança tem ótimo desenvolvimento neuropsicomotor, consegue se alimentar normalmente, e você está planejando a decanulação. A endoscopia flexível evidencia uma via aérea muito favorável, sem alterações nasais, faríngeas ou laringeas que prejudiquem a sua intenção. Com base no caso descrito, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- (A) Tomografia computadorizada em faringe e traqueia.
- (B) Polissonografia noturna com cânula aberta.
- (C) Ressonância magnética em faringe e traqueia.
- (D) Endoscopia rígida sob anestesia, incluindo avaliação traqueal.
- (E) Decanulação em ambiente ambulatorial, sem necessidade de exame prévio.

49

Mulher, 42 anos de idade, IMC de 35 kg/m². Refere rinorreia hialina à esquerda, que se iniciou abruptamente, há um ano. Disse que “pinga secreção do nariz”, parecendo água, quando abaixa. Nega outros sintomas nasossinusais, e nega trauma prévio. Endoscopia não evidencia lesões em cavidade nasal. Apresenta a tomografia de seios da face, com o achado a seguir:

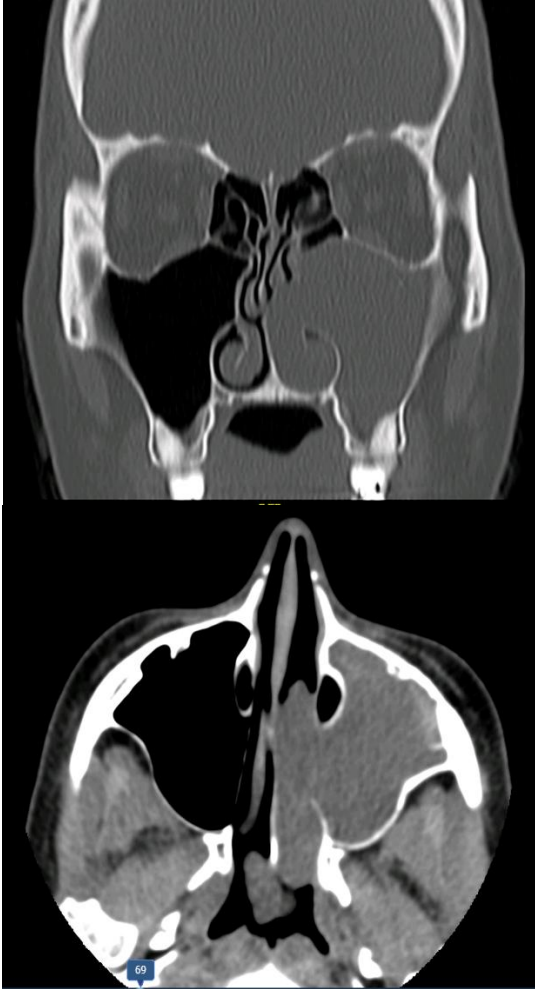


Diante do quadro, qual o exame laboratorial que confirma o diagnóstico?

- (A) Swab nasal para cultura.
- (B) Exame de micologia nasal.
- (C) Biópsia da lesão.
- (D) Cultura para bacilos.
- (E) Proteína β-traço.

50

Adolescente do sexo masculino, de 16 anos de idade, com obstrução nasal e rinorreia anterior e posterior mucopurulenta, todos a esquerda. Apresenta endoscopia com pólipo nasal ocupando toda a narina esquerda, sendo visível pela coana do lado direito também. Vem com a seguinte tomografia dos seios da face. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico mais provável.



- (A) Papiloma invertido.
- (B) Schwannoma de nervo infraorbitário.
- (C) Pólipo Antrocoanal.
- (D) Meningoencefalocele.
- (E) Nasoangiofibroma.

51

Menina, 5 anos de idade, pais referem febre, rinorreia abundante e congestão nasal há 3 dias. No dia atual, criança acordou com o “olho esquerdo abaulado”. O exame físico evidencia edema e hiperemia em pálpebra esquerda, com alguma proptose de órbita, mas movimentação da órbita preservada. Qual exame é essencial para definição de conduta?

- (A) Raio-X dos seios da face.
- (B) Hemograma.
- (C) Tomografia de seios da face com contraste.
- (D) Proteína C reativa.
- (E) Hemocultura.

52

Mulher, 43 anos de idade, refere rinorreia purulenta, obstrução nasal e cefaleia há mais de um ano, apenas em fossa nasal direita. Ao exame físico, evidencia-se pólipos nasais e secreção purulenta em meato médio a direita, mas sem alterações no lado esquerdo. Foi realizada tomografia da face, conforme imagens a seguir:



Qual achado de exame adicional você esperaria para o quadro?

- (A) Prick teste positivo para fungos.
- (B) Pólipo neutrofílico à biópsia nasal.
- (C) Cultura positiva para *Pseudomonas*.
- (D) Ressonância magnética com falha em teto do etmoide.
- (E) Eosinófilos acima de 1.500 células/dL.

53

Paciente do sexo masculino, 18 meses de idade. Pais referem sono muito agitado, “passeando pela cama inteira”, ainda com roncos e apneias, inclusive com cianose perilabial. A criança tem ainda dificuldade de ganho de peso, e de ingerir alimentos sólidos. Ao exame físico, ela apresenta coanas pérvias, adenoide ocupando 90% da nasofaringe, amígdalas Grau III bilateralmente, e laringe sem alterações. Assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- (A) Aguardar que ela tenha 2 anos para fazer a adenoidectomia.
- (B) Realizar adenoidectomia em ambiente de hospital secundário.
- (C) Indicar cromoglicato dissódico nasal.
- (D) Realizar adenoamigdalectomia em ambiente de hospital terciário.
- (E) Realizar adenoamigdalectomia em hospital-dia.

54

Menino, 4 anos de idade, compareceu em ambulatório, com sintomas de roncos e apneias presenciadas pelos pais. A professora da escola refere que ele é muito agitado e tem baixa concentração. Não apresenta doenças associadas. Pediatra iniciou corticoide tópico nasal, sem melhoras. Ao exame físico, apresenta conchas nasais normotróficas, adenoide ocupando 70% da nasofaringe. Amígdalas grau 2 bilateralmente. Sem atresia de palato. Por causa da agitação, passou em neurologista, que indicou polissonografia noturna diagnóstica, tendo sido feita em laboratório de sono. Os resultados indicam eficiência do sono de 94%, índice de microdespertares de 32,9/hora; distribuição do sono sem grandes alterações. Apresenta IAH de 11,9 eventos/hora, sendo 10,5 eventos de hipopneia, 1,1 eventos de apneia central e 0,2 eventos de apneia obstrutiva. Não há diferença de IAH de acordo com a posição do paciente. A saturação média ficou em 95,6%. Considerando a idade do paciente, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico correto e o tratamento indicado, respectivamente.

- (A) Apneia do sono leve; adenoamigdalectomia.
- (B) Apneia do sono grave; expansão rápida da maxila.
- (C) Apneia do sono moderada; adenoidectomia.
- (D) Apneia do sono grave; adenoamigdalectomia.
- (E) Apneia do sono leve; expansão rápida da maxila.

55

Mulher, 24 anos de idade, comparece ao serviço de saúde apresentado diminuição do olfato após infecção por COVID-19, há aproximadamente 3 meses. Refere estar incomodada porque, para ela, o cheiro e o gosto dos alimentos remetem à pneu queimado. De que forma é possível definir o quadro da paciente, e qual a relação com a infecção por COVID-19?

- (A) Hiposmia, ocorre por lesão do nervo olfatório definitiva pós-COVID-19.
- (B) Fantosmia, sugere mal prognóstico do olfato nos pacientes pós-COVID-19.
- (C) Anosmia, que na maioria dos casos não recupera à normalidade.
- (D) Cacosmia, decorrente da inflamação do nervo.
- (E) Parosmia, frequente durante a recuperação do olfato pós-COVID-19.

56

Menino, 3 anos de idade. Nascido a termo, de parto normal de mãe primigesta, com 17 anos de idade, que não havia feito o pré-natal. Mãe refere certo grau de disфонia e aspereza desde o 1º ano de idade, e desconforto respiratório aos esforços há 6 meses, que passou a ocorrer mesmo ao repouso. A imagem da laringoscopia solicitada pode ser observada a seguir:



Diante do caso descrito, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico mais provável.

- (A) Hemangioma laríngeo.
- (B) Laringomalácia.
- (C) Laringocele.
- (D) Estenose laríngea.
- (E) Papiloma laríngeo.

57

Mulher, 32 anos de idade. Refere obstrução nasal, rinorreia anterior hialina, principalmente de manhã, além de prurido e espirros nasais, há 5 anos. Há 1 ano, tem apresentado alteração no olfato. Ao exame físico, observa-se conchas inferiores pálidas e hipertrofiadas bilateralmente, sem desvio septal, e secreção hialina. O Prick teste foi negativo para os alérgenos respiratórios (ácaros, baratas, gramíneas, fungos, pelos de cães e gatos). Citologia nasal evidenciou 30% de eosinófilos. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico mais provável.

- (A) Rinite não eosinofílica.
- (B) Rinite vasomotora.
- (C) Rinite eosinofílica não alérgica.
- (D) Rinite ocupacional.
- (E) Rinite eosinofílica alérgica.

58

Paciente do sexo masculino, 3 meses de vida, pais referem estridor inspiratório, com cianose perilabial, especialmente quando está agitado, chorando, ou quando dorme em supino. Sintomas iniciaram quando ele tinha em torno de 15 dias de vida, e têm piorado no decorrer do tempo. Negam disфонia. Nasceu a termo, com peso adequado ao nascer, e parto sem intercorrências. Recebeu alta hospitalar no dia seguinte. Quais achados na laringoscopia indireta são mais compatíveis com a história do paciente?

- (A) Hemangioma em região subglótica à esquerda.
- (B) Encurtamento de muro ariepiglótico, e epiglote em ômega.
- (C) Estenose subglótica anterior.
- (D) Paralisia de prega vocal esquerda.
- (E) Cisto laríngeo.

59

Mulher, 45 anos de idade, refere obstrução nasal, anosmia e rinorreia posterior há aproximadamente 5 anos, com piora progressiva dos sintomas. Tem diagnóstico de asma, em tratamento com corticoide tópico nasal e oral, mas necessita de resgate com corticoide sistêmico ao menos 4 vezes ao ano. Refere ainda que tanto os sintomas nasossinusais como os sintomas da asma pioram quando faz uso de anti-inflamatório. Ao exame de endoscopia nasal, observa-se pólipos nasais ocupando praticamente toda a fossa nasal bilateralmente, sem secreção purulenta. Qual o exame essencial para a endofenotipagem do quadro?

- (A) *Peak flow* nasal.
- (B) Biópsia de pólipo nasal.
- (C) Tomografia de seios da face.
- (D) Teste de provocação oral com aspirina.
- (E) Espirometria.

60

Mulher, 52 anos de idade, refere episódios recorrentes de vertigem há cerca de três meses, desencadeados principalmente por mudanças rápidas de posição da cabeça. Os episódios são breves, com duração inferior a 30 segundos, e autolimitados. Em algumas ocasiões, foram acompanhados de náuseas e vômitos. Nega hipoacusia, zumbido, plenitude auricular, trauma craniano, uso de medicações ototóxicas ou cirurgias prévias. Ao exame físico, encontra-se em bom estado geral, consciente e orientada. Exame neurológico sem déficits focais. Otoscopia normal. Não apresenta nistagmo espontâneo. Prova de Romberg e teste de coordenação sem alterações. Durante a manobra de Dix-Hallpike do lado direito, apresentou vertigem intensa associada a nistagmo geotrópico rotatório de curta duração, com latência e duração semelhantes ao reportado pela paciente. Diante desse quadro clínico, assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta inicial.

- (A) Realizar manobra de Epley.
- (B) Prescrever flunarizina por 7 dias.
- (C) Solicitar Doppler de artérias vertebrais e carótidas.
- (D) Realizar reposicionamento otolítico de Lempert.
- (E) Iniciar betahistina em dose plena por 10 dias.

RH n° 007/2026

Médico (especialidade:
Otorrinolaringologia)

PROVA MOT			
1	A	31	D
2	B	32	C
3	E	33	E
4	D	34	B
5	A	35	E
6	C	36	A
7	B	37	E
8	C	38	A
9	E	39	C
10	B	40	B
11	C	41	C
12	A	42	E
13	B	43	C
14	C	44	E
15	D	45	D
16	A	46	B
17	B	47	B
18	E	48	D
19	D	49	E
20	C	50	C
21	C	51	C
22	A	52	A
23	B	53	D
24	D	54	D
25	D	55	E
26	C	56	E
27	C	57	C
28	B	58	B
29	E	59	D
30	D	60	A